

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria José Pires Macedo – 10 € (mensal: maio e junho); Pe. Manuel José Torres

Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
30	Ter	18h45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva
01	Qui	18h45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
03	Sáb	19h00	Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá, Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros
04	Dom	10h00	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Alcina das Dores da Conceição (5.º aniv.), José Pimenta Barbosa, Eugénia da Conceição Pimenta Barbosa, Maria das Dores da Conceição, José da Silva Viana e Maria Eugénia da Silva Viana

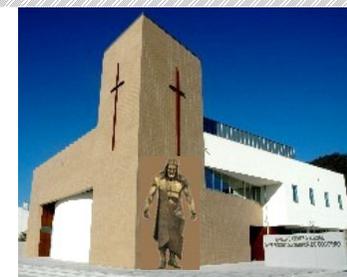
PARÓQUIA VIVA

N.º 1151 – 28/05/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Solenidade do Pentecostes – Ano A



«... os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo ...» (1.ª leitura)

A felicidade não vem com as coisas

Por: José Luís Nunes Martins

As pessoas compram as coisas como se estivessem a comprar a felicidade que elas prometem. A verdade é que a alegria nunca está em coisa alguma. Por isso é que o pouco pode fazer de alguns muitos contentes e o muito pode criar ainda mais vazios a outros.

Andar à caça de coisas é uma distração do que é importante. É onde colocamos o foco da nossa atenção que determina o que somos e o que queremos ser.

Quem acredita que o seu bem-estar mais profundo (depois de satisfeitas as necessidades essenciais) depende de coisas materiais está enganado. O dinheiro e as coisas não dão felicidade a ninguém. Podem fazer-nos sentir poderosos, capazes e seguros, chegando até a

causar a admiração e a inveja de muita gente, mas a verdade é que tudo isso é ilusório, porque apenas aparente.

A satisfação que depende do que temos é cada vez mais temporária e acabamos cada etapa pior do que quando a começámos... o que aumenta é a sensação de vazio que se vai apoderando cada vez mais do nosso coração.

Que te importa o que os desconhecidos pensam de ti? Não deverias dar mais valor ao que pensam os que te amam?

Se comprar te faz sentir bem, há algo de errado contigo, que através dessa estratégia estás apenas a adiar e, talvez, a agravar. Pode até chegar o momento em que sentirás que comprar é um dever... e isso é muitíssimo triste.

Ninguém nasce ansioso por ter mais e mais, mas muitos aprendem desde muito cedo que se podem compensar as falhas emocionais com bens materiais.

O que quer uma criança? O que queria eu quando era pequeno?

Importa muito descobrir os valores que fazem de nós quem somos, recuperar o que nos faz mesmo felizes e tratar de nos libertarmos de tudo o que nos distrai disso.

A inquietação consome quem procura ter.

In Ecclesia, 20.05.2023

Solenidade do Pentecostes – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a *Leitura: Act. 2, 1-11*

2.^a *Leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13*

Evangelho: Jo. 20, 19-23

- O tecelão da nossa relação com Deus e os irmãos -

1. “Pai, no nome de Jesus, dá-nos o Espírito Santo”: foi assim que anos atrás me ensinaram a rezar, como resposta à Palavra de Jesus que inculcava nos Apóstolos essa necessidade. E foi assim que pouco a pouco o mesmo Espírito Santo me ensinou qual o seu lugar na minha vida, na minha missão e na missão de toda a Igreja. Nunca é demais refletir sobre esse “vento impetuoso” que sacudiu e transformou para sempre os Apóstolos. Transformou e transforma. O Pentecostes é uma realidade permanente. Um eterno movimento do amor de Deus que se derrama nos nossos corações, uma fonte de vida e de calor inesgotável. “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar”. Com quem? Com Deus, antes de mais. Fala-se com Deus de um modo inesperadamente novo, porque o Espírito muda o coração e realiza uma nova relação de familiaridade com Deus. Para escutar e para rezar. E fala-se de um modo novo com os outros, porque o Espírito Santo transforma as relações entre as pessoas, ensinando essa única linguagem que todos entendem: a linguagem do amor.

2. **O respiro de Deus** – O Espírito é precisamente o “respiro de Deus”, o respiro de Cristo. É por meio d’Ele que o Pai e o Filho “respiram” em mim, vivem e amam em mim. “Interroga o teu íntimo: Se estiver cheio de amor, tens o Espírito de Deus”, afiança-nos S. Agostinho. É Ele que pode fazer de cada um de nós um enamorado de Deus. E de um grupo de irmãos que têm dificuldade em encontrar-se ou incapacidade de amar-se, Ele pode fazer uma só família, unida num só coração. É Ele o registo secreto do nosso encontro com Cristo e o tecelão das nossas relações com Deus e com os irmãos. É o artífice da unidade da Igreja na variedade dos dons que cada um recebe para a utilidade comum, e é a “luz dos corações” que nos faz penetrar e saborear a Palavra de Jesus. É Ele que cria, renova e sustém a fé em Jesus tornando-a profissão intrépida e entusiasta.

3. **É comunhão e missão** – Sendo o abraço entre o Pai e o Filho, é também o Amor que os faz sair de si mesmos para ir ao encontro dos outros. Se nos une a Deus e entre nós, abre-nos também à comunhão com a humanidade e faz-nos solidários e atentos ao mundo inteiro. É comunhão e é missão. É a fonte escondida de todo o bem que por toda a parte floresce e é desejo insaciável de procura da verdade. “Tudo o que é verdadeiro, venha ele de onde vier, provém do Espírito Santo”, dizia S. Tomás. Não existe situação do mundo que o Espírito não possa transformar. Pode mudar o deserto em jardim florido, e a terra árida em mina de água fresca. É o Espírito renovador que vem recompor a face da terra. É a alma que dá vida à Igreja. É o fogo divino que incendeia o coração dos apóstolos e os torna destemidos anunciadores de Jesus ressuscitado. É Ele que dilata hoje o coração da Igreja e a torna fonte de comunhão entre os seus membros. É presença amiga e brisa consoladora e é fogo abrasador que incendeia corações.

4. **Uma nova relação** – Vou nesta semana construir uma nova relação com o Espírito Santo, invocando-o com frequência e familiarizando-me cada vez mais com a sua presença. Não só como “hóspede divino”, mas como dono e Senhor do meu coração. Vou estar atento à sua voz subtil, mas constante, para entender melhor a Palavra de Jesus e para o deixar agir dentro e fora de mim. Vou pedir-lhe que me ensine a rezar e que reavive o ardor apostólico em mim e nos cristãos do nosso tempo para que ponham as suas vidas ao serviço do Reino e por toda a parte germinem as sementes da fé.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Mês de Maria: Continua a decorrer a devoção do “Mês de Maria”.

Neste último domingo de maio todos os grupos paroquiais são convidados a promover e organizar o “Mês de Maria”, destinado sempre a todos os paroquianos. Participe!

83.º Cursilho de Cristandade para Senhoras: Desde a próxima quarta-feira, dia 31, até sábado, dia 3, decorrerá, no Centro Paulo VI, em Darque, mais um Cursilho para Senhoras, o 83.º da nossa diocese, promovido pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC).

Todos os que já viveram esta experiência são convidados a participar no encerramento do Cursilho que, como de costume, se desenrolará no sábado a partir das 21 h., no auditório do Centro Paulo VI, presidido pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador. A presença dos já “cursilhistas” no encerramento é um grande estímulo para quem está a fazer o Cursilho.

Não havendo ninguém inscrito da nossa paróquia para participar, todos podemos rezar pelos bons frutos deste Cursilho e para que mais pessoas aceitem o convite a participar neste tipo de atividades, que proporcionam mais formação

na Fé e uma vivência mais consciente, mais responsável e mais comprometida dos cristãos, em Igreja.

Encerramento do Mês de Maria, em Areosa: Na próxima quarta-feira, dia 31, às 21 h., realiza-se o Encerramento do Mês de Maria, na paróquia de Areosa, com o seguinte programa: 21 h. – Eucaristia, na igreja paroquial de Areosa; 21,30 h. – Procissão de velas com a imagem de N. Sr.^a de Fátima pelas ruas de Areosa; no final – Consagração a Nossa Senhora e colocação de uma flor junto ao seu andor, como sinal de amor e carinho à nossa Mãe do Céu.

Pede-se a todas as pessoas para trazerem de casa uma flor simples para a concretização desse significativo gesto.

Catequese – Festa do Perdão: No próximo sábado, dia 3, às 14,30 h., realiza-se na igreja paroquial a Festa do Perdão (1.^a Confissão), para todas as crianças do 3.º ano de Catequese, as quais irão fazer a sua 1.^a Comunhão no Dia do Corpo de Deus.

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Meios de Comunicação de Social da Igreja em Portugal, realizado nas Missas do passado fim de semana, rendeu 132,69 €.

(Continua na pág. 4)